

1 **ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS**
2 **DIREITOS DA MULHER – BIÊNIO 2021 / 2023.**

3
4 **Aos dezoito dias, do mês de janeiro, do ano de dois mil e vinte e três,** com início às
5 dezoito horas e trinta minutos, através do Google Meeting (formato online), realizou-se a
6 reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com a seguinte pauta:
7 Ações para o dia internacional da mulher. Após a verificação do quórum, a presidenta Maria
8 Aparecida Cury iniciou a reunião cumprimentando as conselheiras, agradeceu a presença de
9 todas Cida inicia falando sobre as ações do dia 8 de março, sendo a única pauta. Shayla
10 expõe ideias para ações, cita uma homenagem onde sapatos femininos foram colocados na
11 lateral de um prédio para simbolizar as mortes por feminicídio, fala ainda que o Conselho
12 poderia fazer uma homenagem cultural com uma exposição, pintura, um poema. Cida acha
13 uma ótima ideia para destacar sobre o tema. Lana fala em colocar fitas violeta amarradas com
14 mensagens contra a violência. Há uma discussão sobre como executar a ação para trazer
15 atenção sobre o feminicídio, como causar um impacto nas pessoas para que não haja
16 normalização sobre o assunto. Eliane fala sobre a comissão de indicadores de violência,
17 expõe que o número de violência aumentou, que houve um aumento gradual de 2019 a 2022,
18 sugere uma passeata com cartazes com os nomes das vítimas, fala sobre educação contra
19 violência, sugere chamar a tv e personalidades, autoridades da cidade. Luciana Fontes
20 concorda com as ideias de resgate da memória contra a violência, sugere outros tipos de
21 ações fala sobre a recomposição do Ministério da mulher, fala sobre o simbolismo, mas que
22 também o Conselho deve dialogar com os Coletivos feministas para compor, porque
23 possivelmente volte a Conferência Nacional das Mulheres, um dos objetivos do Conselho é a
24 organização de uma políticas municipal de direitos das mulheres, sugere que no 8 de março
25 o Conselho possa iniciar a formulação de políticas de mulheres do município, propõe palestras
26 cartazes em transporte público buscar espaço na mídia atividades formativas com coletivos,
27 escolas e faculdades para ampliar o ato. Um diálogo com a delegacia para saber da demanda.
28 Bárbara sugere colocar fitas com o primeiro nome de mulheres vítimas de feminicídio em
29 algum ponto estratégico e uma faixa com alguns dizeres sobre a ação. Viviana achou
30 excelente a ideia da Bárbara que em um ponto estratégico a intervenção chamará muito a
31 atenção e frisa que é necessário colocar números, e deixa à disposição o Centro de Saúde
32 da Mulher caso o Conselho queira fazer alguma ação no 8 de março. Cida acha uma ótima
33 ideia. Shayla comenta sobre tudo o que foi dito pelas outras conselheiras, fala sobre a
34 passeata que daria para aderir a uma campanha já existente - Dia de luta dia de luto – fala
35 sobre a preocupação com ações pontuais, que a ideia seria de uma ação permanente, que
36 existe possibilidade que ser vandalizado. Sugere fazer em lugares privados prezando pela
37 durabilidade por ter mais segurança. Fala sobre o Plano Municipal, que está previsto a
38 realização de diálogos regionais nas dez regiões da cidade. Cida fala que é necessário definir
39 quais serão as ações, sugere fazer a intervenção em algum shopping da cidade. Shayla fala
40 que em outros anos os shoppings não quiseram aderir a campanhas que falavam sobre a
41 violência. Adriana fala sobre a ação ser permanente que dessa forma isso iria perpetuar, mas
42 que o Conselho teria dificuldade sobre tempo e custo, por falta de orçamento. Cida fala que
43 ação dentro de shopping ou outro lugar poderia ser mais viável, pergunta sobre o hall de
44 entrada da Prefeitura Municipal se ali são realizadas exposições ou algo semelhante, se a
45 câmara também seria um lugar para ocorrer a ação. Viviana fala que dentro do shopping teria
46 mais visualização do que dentro de espaços públicos como a Prefeitura e Câmara Municipal.

47 Bárbara sugere fazer alguma ação com as notas/artigos que a Lana e Amena fazem em
48 jornais, sugere fazer grafites em algum lugar público com rosto de alguma personalidade
49 feminina. Luciana Fontes não vê sentido em fazer um ato público dentro de um
50 estabelecimento privado, sugere que o ato aconteça em algum lugar público, que sendo mais
51 acessível e popular melhor será a integração com a população, defende que os Diálogos nas
52 regiões devem acontecer em espaços públicos, que assim as pessoas podem ter mais
53 facilidade em acesso, que as Universidades possam compor junto com o Conselho mas não
54 sediar as atividades, propõe que seja formado uma comissão ou que alguma já existente
55 converse com Coletivos feministas, com Universidades para que consiga definir a realização
56 do Ato Simbólico e definição dos temas que vão ser discutidos. Lana sugere algo funcional
57 que cause impacto na população, sugere fazer a ação simultaneamente em outros lugares.
58 Silvana Correia pergunta em qual região é o maior índice de violência, se existe alguma
59 pesquisa que faça esse mapeamento. Cida fala que esses dados são coletados pelo TABBLE
60 e a comissão de indicadores de violência faz um relatório anual, que o relatório foi
61 disponibilizado para as conselheiras. Eliane explica rapidamente sobre o relatório, e informa
62 que o maior índice de violência é na região norte da cidade. Silvana sugere que as ações
63 aconteçam também na Zona Norte. Cida retoma a fala da Luciana Fontes e fala sobre a
64 existência da Comissão de Prevenção. Luciana Fontes sugere que a Comissão fique
65 responsável pelo levantamento dos locais que serão realizados as ações e temas dos
66 diálogos regionais. Shayla explica que a reunião foi marcada para definir esses temas, pois a
67 comissão não consegue fazer o seu trabalho por falta de comprometimento de algumas
68 conselheiras que compõem a comissão, que somente uma conselheira participa ativamente
69 da comissão, que essa reunião extraordinária foi marcada para planejar em tempo hábil as
70 ações do 8M, sobre a fala da Silvana expõe que existe o TABBLE que traz os dados sobre
71 fichas de notificação do município, e temos também o relatório da Comissão e que o último
72 está publicado no site do Conselho, temos o mapa da violência do Estado e nós temos como
73 Conselho como solicitar outros dados no portal da transparência da Prefeitura do atendimento
74 do CRAM, fala sobre as regiões que tem maior índice de violência que aparecem no TABBLE
75 e nos dados do CRAM sendo as regiões do Bosque, Central, CEU, Cidade da Criança e
76 Pinheirinho. Sobre os Diálogos nas regiões fazer parceria com as Universidades e com as
77 Intersetoriais, onde os temas seriam aqueles que são necessários conter no Plano Municipal,
78 que existe um modelo feito pela Secretaria Nacional. Sugere fazer uma parceria com os CRAS
79 das dez regiões para serem realizados os Diálogos onde haveriam palestras, formação e
80 conversa, também oficinas para fazer o levantamento de demandas referentes aos temas que
81 tem que estar contemplados no Plano Municipal, que o CRAS é um espaço qualificado. Em
82 relação às ações que é necessário definir quais ações serão feitas e em quais locais. Cida
83 fala que a reunião foi marcada com essa finalidade de definir as ações e locais. Heloísa fala
84 sobre o impacto que as exposições dos sapatos poderiam causar na população, fala sobre a
85 dificuldade de encontrar os sapatos para compor a exposição. Eliane fala sobre onde serão
86 descartados os sapatos após a exposição. Heloísa sugere doar os sapatos. Shayla fala que
87 a exposição será pontual e que após o término independente de qual for a ação, o Conselho
88 ficará responsável por recolher e descartar de forma correta os resíduos. Shayla sugere que
89 a ação seja algo permanente como uma escultura. É questionado quem irá confeccionar a
90 escultura, Barbara sugere ver com a Secretaria de Cultura se é oferecido curso de Artes
91 Plásticas, onde os alunos possam desenvolver essa escultura. Cida expõe as ideias que já
92 foram expostas e pede que haja uma definição. Bárbara fala sobre a ação ser itinerante.

93 Shayla acha que não é uma ideia viável porque a mudança de local pode danificar aquilo que
94 foi exposto, não chegando ao próximo lugar de destino, que a ação deve ser pontual
95 ocorrendo somente no mês de março. Shayla mostra dados da DDM de 2021, para ajudar a
96 pensar em ações que podem ser feitas no 8M. Cida sugere usar os dados em relação aos
97 homicídios de mulheres, pois nem toda morte de mulher é registrada como feminicídio, que a
98 morte causa mais impacto, sugere usar os dados de tentativa de feminicídio, feminicídio e
99 homicídio contra mulheres. Eliana quer entender melhor a ação junto com as fitas. Shayla fala
100 que vai haver uma interação com a população. Barbara fala que as fitas representam
101 quantitativamente a violência praticada contra as mulheres. Luciana Fontes sugere que o ato
102 das fitas poderia ser acompanhado junto a uma passeata, que seja divulgado pela Secretaria
103 de Comunicação da Prefeitura falando sobre o evento, o significado. Cida fala que a passeata
104 é incerta porque é necessário um número considerável de participantes. Bárbara sugere que
105 no dia todas as Conselheiras participem da colocação das fitas e que todas estejam vestidas
106 de preto. Cida sugere que haja um cartaz explicativo da ação. Shayla fala para que todas
107 estejam presentes no evento vestindo preto e convida toda a mídia das cidades, no evento
108 inicial Cida teria um momento de fala, concederia entrevistas. Heloisa sugere fazer uma visita
109 técnica nos possíveis locais onde ocorram os eventos. Lana sugere levar flores. Shayla sugere
110 amarrar as fitas na grade existentes nos possíveis locais, Cida sugere como possíveis locais
111 o CAESMI e shopping Cidade Norte. Cida abre a votação para definir os locais e as ações.
112 Fica definido em votação com 12 votos o evento da fita. Heloisa fala que entrará em contato
113 com a Casa de Cultura que oferece cursos de Artes Plásticas, para averiguar se existe a
114 possibilidade de os alunos fazerem a escultura, passará a devolutiva para o Conselho nos
115 próximos dias. Cida sugere que se houver possibilidade de ter a escultura que ela fique
116 exposta em um único local. Isabela sugere que a escultura fique em frente ao Praça Shopping.
117 Todas concordam. Lana fala de uma exposição que aconteceu anteriormente de coração que
118 iria verificar se existia a possibilidade de estar usando. O coração seria revestido com as
119 notícias sobre a violência contra as mulheres. Todas aprovam a ideia. Cida pergunta se os
120 Diálogos seriam iniciados nos CRAS. Shayla explica que eles ficam nas dez regiões da cidade
121 e quase todos possuem espaço de convivência e o Conselho fica aguardando a devolutiva da
122 Janaina que faz parte da Secretaria de Assistência Social que mantém os CRAS, os diálogos
123 serão desenvolvidos no mês de março com dois momentos: um com palestra e processos
124 reflexivos e um segundo momento para roda de conversa para discussão dos temas que tem
125 que ser contemplados no Plano Municipal. Todas aprovam. E fica definido a necessidade de
126 enviar ofício para oficializar a parceria com o CAESME. Foram definidas três ações, onde a
127 primeira será o evento das fitas com dados sobre a violência contra mulher no Shopping
128 Cidade Norte e no CAESME, a segunda exposição de uma escultura no Praça Shopping e a
129 terceira os diálogos realizados no CRAS das dez regiões da cidade. Os temas serão definidos
130 posteriormente. Luciana Fontes sugere que os temas dos diálogos sejam pauta da próxima
131 reunião ordinária. Cida sugere que a Comissão de Planejamento trabalhe os temas. Shayla
132 sugere que a Comissão de Orçamento faça os orçamentos para a ação das fitas, e tentará
133 trazer os eixos do Plano Municipal para a próxima reunião, e também sugere que a Lana
134 defina quais serão os dizeres da fita, quantidade, medidas e cor. Shayla fica responsável pelo
135 levantamento das informações junto à Delegacia. Fica definido que os orçamentos serão
136 entregues para a Secretaria Municipal dos Direitos das Mulheres para custear a confecção.
137 Nada mais havendo a ser tratado, a presidenta encerrou a reunião agradecendo a presença
138 e colaboração de todas. **Compareceram à reunião:** Barbara Laís, Lana Braga, Heloisa

139 Carvalho, Silvana Correa Silva, Maria Aparecida Cury, Shayla Duduch, Izabela Fantazia da
140 Silva, Luciana Fontes Eliane Gonçalves Freitas, Viviana Gagliardi, Maria Isabel Gomes,
141 Deiziane Miranda, Miriam Roberta Pedrini, Lila Santiago e Adriana Tavares. **Justificaram**
142 **ausência:** Adriana Dias e Sueli A. Pereira. São José do Rio Preto, 18 de janeiro de 2023.

143

144

145

146

147

148

149

150

Maria Aparecida Cury

Maria Aparecida Cury
Presidenta - CMDM

Heloisa Carvalho

Heloisa Carvalho Moreira da Silva
2ª Secretária CMDM